

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

PARECER N.º 03/2016

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul, referente ao primeiro trimestre de 2016.

Em cumprimento ao disposto no inciso VIII, § 1º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-MS referente ao primeiro trimestre 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

No período em análise, o patrimônio do Coren-MS está composto por 78% de Ativo Circulante, 22% de Ativo Não Circulante e 6% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 94%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	8.128.450,61	PASSIVO	8.128.450,61
Ativo Circulante	6.328.723,08	Passivo Circulante	464.876,18
Ativo Não Circulante	1.799.727,53	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	7.663.574,43

O ativo circulante evoluiu 89,05% em comparação com o primeiro trimestre de 2015 e houve aumento de 89,38% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º Trim/15	1º Trim/16	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	3.347.562,88	6.328.723,08	2.981.160,20	89,05 %
Disponibilidades	3.311.419,65	6.271.277,66	2.959.858,01	89,38%

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 1%, e um aumento de 4% no subgrupo Bens Imobilizado, referente aquisição de Software no montante de R\$ 23.315,00.

ATIVO EM	1º Trim/15	1º Trim/16	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.790.022,14	1.799.727,53	9.705,39	1%
Bens imobilizados	1.343.217,33	1.394.779,36	51.562,03	4%

O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 64,42%, comparando o primeiro trimestre de 2016 com o mesmo período de 2015, o aumento significativo refere-se ao reconhecimento de parte das receitas de anuidades somente em 12/2015 no valor de R\$ 1.773.488,45 sendo esse valor o montante da inadimplência de 2015.

PASSIVO EM	1º Trim/15	1º Trim/16	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.660.972,58	7.663.574,43	3.002.601,85	64,42%

O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$4.822.001,65, o que corresponde a um aumento de 3,46 % em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º Trim/15	1º Trim/16
ATIVO FINANCEIRO	5.137.385,02	8.123.872,42
PASSIVO FINANCEIRO	476.612,44	3.301.870,77
Superávit Financeiro	4.660.772,58	4.822.001,65

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

Analisando a liquidez deste Conselho Regional, considerando a média de inadimplência de 50%, o que reduziria o total do ativo circulante para R\$ 3.164.361,54 a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-MS não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral), até o momento.

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	6,81	Maior que 1
Imediata	6,74	Maior que 1
Geral	8,74	Maior que 1

Analisando o endividamento total do Coren-MS, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 5,72%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0606.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	464.876,18	Passivo Exigível	464.876,18
Ativo Total	8.128.450,61	Patrimônio Líquido	7.663.574,43
Endividamento Total	5,72%	Grau de Endividamento	0,0606

Indicador

Desejável < 1

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

BALANÇO FINANCEIRO

No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 151.968,68 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o semestre seguinte foi de R\$ 911.398,17, representando um resultado financeiro superavitário de R\$759.429,49. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (36 % arrecadado) enquanto que há uma baixa execução de despesas no primeiro trimestre do exercício (18,53 % executado).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	1.823.144,23	ORÇAMENTÁRIA	838.122,87
CORRENTE	1.823.144,23	CORRENTE	838.122,87
CAPITAL	0,00	CAPITAL	0,00
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	498.790,19	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	724.382,06
Saldo Exerc. Anterior	151.968,68	Saldo Exerc. Seguinte	911.398,17
Resultado Financeiro	759.429,49		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 18%, acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 8% o do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	4.314.371,92	5.098.603,88	784.231,96	18
Arrecadação	1º Trim/2015	1º Trim/2016	Diferença	%
Receita Corrente	1.687.700,35	1.823.144,23	135.443,88	8

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

No primeiro trimestre de 2016, ocorreu Superávit corrente de R\$ 686.729,95, sendo considerada para essa análise o total da despesa liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	5.098.603,88	1.823.144,23	3.275.459,65	CORRENTES	4.522.603,88	1.136.414,28	3.386.189,60
CAPITAL				CAPITAL	76.000,00	0,00	76.000,00
				RES.CONTINGEN- A	500.000,00	0,00	500.000,00
Déficit				Superávit		686.729,95	-686.730,60
TOTAL	5.098.603,88	1.823.144,23	3.275.459,65	TOTAL	5.098.603,88	1.823.144,23	3.275.459,65

Da receita corrente prevista para todo o exercício, 35,75% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 39,12%. Portanto a arrecadação do período ficou 3,37% aquém do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
		1º Trimestre	
2015	4.314.371,92	1.687.700,35	39,12%
2016	5.098.603,88	1.823.144,23	35,75%
		%	-3,37%

Em relação à execução das despesas, foram realizadas 25,12% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 0,09% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução	%
		1º Trimestre	
2015	4.198.620,40	1.058.672,64	25,21%
2016	4.522.603,88	1.136.414,28	25,12%
		%	0,09%

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	1.397.642,31
Receitas de Serviços	258.725,26
Multas e Juros de Mora	74.863,86
Receita Dívida Ativa	69.000,52
Outras Receitas	4.808,11
BASE DE CÁLCULO ART. 10	1.805.040,06
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	451.260,02
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	451.126,89
DIFERENÇA	133,13

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 1.664.170,86 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 36,19% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida (desconsiderando o contingenciamento)	4.598.603,88	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	2.299.301,94	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.664.170,86	36,19%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 3.241.948,91 sendo composta por 100% de Receitas de contribuição. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	3.241.948,91	100%
Receitas Correntes	3.237.140,80	99,85%
Outras Variações	4.808,11	0,15%
Varição Patrimonial Diminutiva	1.220.161,69	100%
Pessoal e Encargos	488.311,66	40%
Prestação de serviços	155.274,90	12,73%
Transferencia cota parte-Cofen	451.126,89	37%
Díárias, Aux e Jetons	67.770,00	5,55%
Outras Variações	57.678,24	4,72%
RESULTADO PATRIMONIAL	2.021.787,22	

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 2.021.787,22.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-MS apresentaram um crescimento de 89% em comparação ao primeiro trimestre de 2015 e o Passivo Circulante aumentou em 20,26%, resultando em acréscimo de 3,46% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- b) Conforme exposto acima e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência, até o momento;

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul

Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 35,75% do total previsto para o exercício;

- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro trimestre (35,75% de arrecadação) e da execução de despesas de 25,12% do valor orçado;

- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 36,19% da receita corrente líquida;

- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 64% em relação ao primeiro trimestre de 2015.

Salvo melhor juízo, é o parecer opinativo.

Campo Grande-MS, 27 de julho de 2016.

Luana Maria Yumiko Martins
Controladora Geral do COREN/MS